

Bianca Figueiredo Sacenelli, 14 anos - 9º ano

E. E. Prof.^a Maria Virgínia Mansur Biagi - Batatais

Tema: Como incluir a pessoa com deficiência no meu dia-a-dia?

Título: Integração Social: isso é possível

Milhares de brasileiros com qualquer tipo de deficiência, seja ela física ou mental, sofrem muito por serem excluídos da sociedade, bem como do mercado de trabalho.

Mas esse fato é tão antigo quanto a socialização do homem, apesar de "assustar" tantas pessoas é comum vermos essas cenas. Mas a inclusão dessas pessoas é um processo demorado que acontecerá gradualmente, pois o ser humano é de uma natureza complexa que tem o preconceito como herança.

Hoje existem até leis contra essa exclusão, mas não serão as leis que irão mudar a forma de agir e pensar.

A educação no Brasil é um modelo de inclusão, pois até os anos oitenta essa educação era ligada ao modelo clínico, mas o cenário atual é bem diferente: a democratização do ensino se estende aos alunos com deficiência e outras condições de desenvolvimento. Isso se deve ao desenvolvimento de políticas de educação inclusiva.

Nesses antepassados não aceitavam a deficiência: essas crianças viviam trancadas dentro do quarto para que não tivessem contato com as outras pessoas, para que não dessem trabalho, e nem mesmo se tornassem motivo de chacota, mas cabe a cada um de nós mudarmos nossa forma de pensar bem como de agir.

Hoje em dia uma criança com deficiência tem uma liberdade diferente das de antigamente: saem às ruas, frequentam escolas e até trabalham. Graças às leis os deficientes passaram a ser considerados e respeitados como cidadãos; com direito a usufruir e gozar de direitos civis, políticos, e econômicos de uma sociedade. Devem ter dignidade e honra, afinal passaram a ser cidadãos como quaisquer outros.

Um dia desses, tive a oportunidade de ter contato com algumas crianças de Cipoa que foram visitar a ONG Meu Primeiro Passo aqui da cidade. Participaram de um campeonato de futebol, cujo um dos times eu fazia parte; brincamos bastante e tiramos

várias fotos.

Fui embora e fiquei pensando, por que pessoas tão especiais são tão excluídas, e então descobri que podemos incluí-las no nosso dia-a-dia, dentro da escola, no grupo de amigos, enfim em qualquer lugar, sempre caberá uma pessoa assim, afinal somos todos iguais.